



Vida de Cristo III

Curso Bíblico Alfa Internacional

Por Ralph Vincent Reynolds

VIDA DO CRISTO

PARTE III

CONTEÚDO

Lição Um	Sermão Do Monte	4
Lição Dois	Parábolas - Parte I	8
Lição Três	Parábolas - Parte II	13
Lição Quatro	Parábolas - Parte III	17
Lição Cinco	Salvação	22
Lição Seis	A Igreja E Seu Futuro	26
Lição Sete	O Reino De Deus	30
Lição Oito	A Lei	34
Lição Nove	Valores Materiais E Espirituais	38
Lição Dez	Destino Final Do Homem	41
Lição Onze	A Deidade De Cristo	44
Lição Doze	A Promessa De Retornar	48

CURSO BIBLICO ALFA INTERNACIONAL

RALPH VINCENT REYNOLDS

Escritor

Todos os Direitos Reservados

Copyright © 1984, 2009

Global Missions Division
United Pentecostal Church International
36 Research Park Court
Weldon Spring, Missouri 63304

An OVERSEAS MINISTRIES Publication

Rv 200908

Todas as referências bíblicas usadas nesta tradução são da Versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, a não ser que seja indicada outra por RC (Versão Corrigida), MT (Melhores Textos) ou outra, que serão usadas por melhores esclarecimentos. Philip D. Walmer, Tradutor.

Lição Um

SERMÃO DO MONTE

A. A IMPORTÂNCIA DO SERMÃO DO MONTE

Referências Bíblicas:

"Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos." (Mateus 5:1)

"E, descendo com eles, parou numa planura onde se encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom." (Lucas 6:17)

A importância do Sermão do Monte pode ser vista pelo fato de que aparentemente Jesus repetiu este sermão e, em outras ocasiões, repetiu certas partes dele. Jesus pregou esta mensagem primeiramente aos discípulos depois que Ele tinha deixado à multidão e tinha subido na monte. Depois de passar a noite toda em oração, Ele desceu com eles, ficou na planície e repetiu parte do sermão à multidão que se reunira. (Lucas 6:12)

O Sermão do Monte foi o maior sermão já pregado de que temos qualquer registro. Era tudo o seguinte:

1. Uma declaração dos ideais e princípios do reino
2. A constituição do reino de Deus
3. O discurso inaugural de Cristo
4. Um sermão de ordenação para os doze discípulos que haviam sido escolhidos

B. ALGUNS PRINCÍPIOS A RELEMBRAR

O Sermão do Monte é uma descrição do caráter e não é um código de ética ou moral, nem um conjunto de regras e regulamentos a serem cumpridos pelos cristãos. É antes uma descrição do que os cristãos deveriam ser. É o espírito de oferecer a outra face (Lucas 6:29), dar a túnica (Lucas 6:29), e ir a segunda milha (Mateus 5:41) que é importante. Seria impossível levá-los a cabo como uma obrigação legal, mas um cristão com o espírito correto se encontrará quase automaticamente fazendo essas coisas com pouco esforço. Nunca devemos argumentar contra os princípios estabelecidos neste sermão. Além disso, nunca devemos olhar para eles como sendo ridículo ou impossível. A justiça da Lei será cumprida no coração e na vida de um cristão se ele viver pelos princípios dados no Sermão do Monte.

C. AS BEM-AVENTURANÇAS

Referência das Escrituras:

"Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus... pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós." (Mateus 5:3-12)

Outra palavra que pode ser usada no lugar de bem-aventurado é feliz. Todo mundo quer ser feliz, mas a maioria das pessoas está buscando a felicidade de uma maneira que só pode produzir miséria. As bem-aventuranças estão realmente dizendo: "Se você quer ser feliz, aqui está o caminho."

As bem-aventuranças colocam a ênfase não na posição exterior, mas na disposição interior; não sobre como os outros nos tratam, mas sim, como nós os tratamos. Os humildes, os arrependidos, os mansos e os sofredores pacientes de injustiças, estão entre aqueles que são abençoados ou felizes.

Vamos examinar algumas dessas características:

1. Os pobres de espírito: Isto fala da verdadeira humildade, especialmente do reconhecimento de uma necessidade de bênção espiritual.
2. Os que choram: Isto fala do verdadeiro arrependimento.
3. Os mansos: Fortes, mas gentis, capazes de exercer disciplina de seus próprios espíritos sob severas tentações.
4. Os puros de coração: Uma singeleza de propósito no buscar de Deus e no viver para Ele.

D. VERDADEIRA JUSTIÇA

Referência Bíblica:

"Vós sois o sal da terra... Jamais entrareis no reino dos céus." (Mateus 5:13-20)

Jesus deixou bem claro que Ele não tinha vindo para destruir a Lei, mas sim, para cumpri-la. Nestes versículos, Jesus declarou que os padrões morais e éticos de Seu reino são o cumprimento da Lei, revelando as profundezas do significado da Lei e dos profetas. Ele declarou que nenhuma letra menor que seja da Lei passará até que tudo seja cumprido.

A ênfase não está no exterior, mas sim, no espiritual e no eterno, e no real caráter interior. Isso é claramente ilustrado em Suas declarações sobre sal e luz. O sal só é bom quando tem seu verdadeiro caráter ou "sabor". A única maneira pela qual os cidadãos do reino podem ter esse verdadeiro caráter interior e ser verdadeiramente justos é ter o próprio Jesus Cristo em seus corações.

E. A ÉTICA DE JESUS

Referência Bíblica:

"Ouvistes que foi dito aos antigos.... Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste." (Mateus 5:21-48)

Nesta parte do Sermão do Monte, Jesus levou o ensinamento da letra ao Espírito e ilustrou Seu ensinamento com seis exemplos. Ele repudiou as tradições humanas e proclamou os princípios espirituais da Lei.

1. Matar: Jesus conectou o matar com ira e ódio, ensinando que a adoração não era aceitável quando havia ódio no coração.
2. Adulterar: Jesus ensinou que o adultério começa com o olhar lascivo. O adultério está no olho e no coração antes do ato externo.
3. Divorciar: Jesus ensinou que nem o marido nem a esposa têm o direito de dissolver a relação matrimonial, exceto pela única causa da infidelidade.
4. Jurar: Jesus proibiu todas as formas de profanação e que a palavra de um homem deve ser tão boa quanto o seu juramento.
5. Retaliar: Não haveria lugar de vingança pessoal.
6. Amar aos inimigos: Nosso amor deve ser universal, sem distinção de raça ou classe. Ao amar os inimigos, uma pessoa pode elevar-se ao mais alto ideal possível, a da perfeição.

F. SINCERIDADE E HIPOCRISIA

Referência Bíblica:

"Tu, porém, ao dares a esmola... e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará." (Mateus 6:1-17)

Jesus ensinou que o ideal em atos religiosos de adoração era o de honestidade e sinceridade. Jesus ilustrou isso se referindo a três atos característicos: esmola, oração e jejum.

Nesta passagem Jesus deu um modelo de oração. Ele queria ensinar Seus discípulos como orar. Ele não queria dizer que ela fosse repetida na adoração, mas sim, instruir Seus discípulos como orar de uma maneira simples, breve e espiritual. Ele advertiu Seus discípulos contra uma demonstração hipócrita de sua piedade, a fim de receber o louvor do homem.

G. O TEMPORAL E ETERNO

Referência Bíblica:

"Não acumuleis para vós outros tesouros... basta ao dia o seu próprio mal." (Mateus 6:19-34)

Jesus ensinou uma confiança sincera em Deus. Ele alertou contra a ansiedade e a preocupação. Deus deu a vida e Ele dará o alimento e a vestimenta para sustentá-la.

H. PRINCÍPIOS DA VIDA SUPERIOR

Referência Bíblica:

"Não julgueis, para que não sejais julgados... porque esta é a Lei e os Profetas." (Mateus 7:1-12)

Neste caso Jesus deu a lei social do reino, advertindo contra o julgar dos outros, exortando à oração e resumindo tudo com a Regra de Ouro.

I. OS DOIS CAMINHOS

Referência Bíblica:

"Entrai pela porta estreita... Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade."(Mateus 7:13-23)

Jesus claramente definiu os dois caminhos e vividamente os contrastou. Ele advertiu contra os falsos mestres e deu o verdadeiro teste de reconhecimento por seus frutos. Obras devem corresponder às doutrinas e a conduta revelará caráter.

J. O TESTE E A PERMANÊNCIA

Referência Bíblica:

"Todo aquele, pois, que ouve... e não como os escribas." (Mateus 7:24-29)

Em conclusão, Jesus deu a parábola das duas casas. O homem sábio edificou sobre a rocha, e o homem insensato edificou sobre a areia. As palavras de Cristo são comparadas a uma rocha de fundamento eterno.

Devemos notar os resultados deste sermão. O povo ficou admirado, porque Ele ensinava como quem tem autoridade.

Lição Dois

PARÁBOLAS Parte I

A. POR QUE JESUS FALOU EM PARÁBOLAS

Referências Bíblicas:

"Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas?... e ouvir o que ouvis e não ouviram." (Mateus 13:10-17)

"Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia;... ocultas desde a criação do mundo." (Mateus 13:34-35)

"Ele lhes respondeu: A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas,..." (Marcos 4:11-12)

"E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, conforme o permitia a capacidade dos ouvintes." (Marcos 4:33)

1. Definição De Uma Parábola

Alguém tentou definir uma parábola como, "Uma história terrena com um significado celestial." Certamente uma parábola é uma história criada de algo que poderia ter acontecido. É uma história que foi dita com o propósito definido de tornar alguma verdade clara. Portanto, é uma ilustração para lançar luz sobre alguma doutrina. Uma parábola é geralmente um conto curto que é de natureza alegórica. Uma alegoria é a descrição de uma coisa sob a imagem de outra.

2. Por Que Jesus Ensinou Em Parábolas?

Uma parábola deve ser interpretada para ser compreendida. É preciso a revelação divina para entender as verdades trazidas em parábolas. Quando Jesus ensinava em parábolas, Ele dava histórias simples, interessantes e que seriam lembradas. Ao fazer isso, Ele realizou duas coisas:

- a. Ele ajudou Seus discípulos, e mais tarde a igreja, a entender e lembrar mais claramente as verdades que continham as parábolas.
- b. Ele escondeu o significado das histórias dos Fariseus e dos não salvos. No entanto, eles iriam se lembrar das histórias e talvez mais tarde entender as verdades contidas nas parábolas.

3. Quantas Parábolas Jesus Usou?

Ninguém sabe a resposta a esta pergunta. Simplesmente temos a seguinte declaração: "*E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra...*" (Marcos 4:33) Estamos confiantes de que Jesus usou muitas parábolas que nunca foram registradas. Quantas foram? Não sabemos.

4. Como Podemos Entender Parábolas?

As parábolas não devem ser interpretadas literalmente. Elas têm um significado espiritual que deve ser entendido pela revelação divina. Há duas coisas acerca das quais devemos ser advertidos:

- a. As doutrinas não devem ser formadas apenas com parábolas. As parábolas são para ilustrar doutrinas e torná-las claras, mas não para formular doutrinas.
- b. Nunca faça uma parábola de uma história literal, histórico. Um exemplo que podemos usar é a história do mendigo e do homem rico. (Lucas 16:19-31) Jesus nunca deu os nomes a personagens em parábolas. Histórias como esta devem ser aceitas como um relato literal e real de algo que aconteceu.

B. MUITAS PARÁBOLAS ENSINAM VERDADES ACERCA DA SALVAÇÃO

Jesus deu uma série de parábolas que ensinavam as verdades concernentes à salvação. Algumas dessas verdades que foram trazidas em parábolas foram:

1. Jesus é o Salvador que procura buscar e salvar os perdidos.
2. A importância do arrependimento para a salvação é revelada.
3. A importância da salvação é ensinada.
4. Para receber o perdão, um homem deve estar disposto a perdoar aos outros.
5. Depois que um homem é salvo, é esperado que ele seja fecundo.

C. PARÁBOLAS RELATIVAS À SALVAÇÃO

1. O Bom Samaritano

Referência Bíblica: Lucas 10:25-37

- a. **A História:** Um judeu viajou de Jerusalém para Jericó. A elevação de Jerusalém é 777 metros acima do nível do mar, enquanto Jericó, onze quilômetros a nordeste, está situado a 251 metros abaixo do nível do mar. Isso significa que uma pessoa desce 1029 metros em uma distância de onze quilômetros. A estrada ficava em declínio por todo o caminho e era muito perigosa. Sabia-se que era infestada de ladrões e do pior tipo de bandidos.

Estes ladrões atacaram o homem Judeu e o deixaram ferido, nu e morrendo na vala. Um sacerdote e um Levita passaram, mas não ajudaram. Os Judeus não tinham relações com os Samaritanos, mas foi um samaritano desprezado que teve compaixão. O Samaritano foi até ele, atou-lhe as feridas,

derramando-lhe vinho e azeite, colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o a uma estalagem e pagou as despesas de seu cuidado.

- b. Verdades Ensinadas pela Parábola:** A lição direta ensinada por esta parábola era de definir quem é nosso próximo. Nosso próximo é qualquer homem que precisa de nossa ajuda.

No entanto, a mensagem da salvação é trazida tão lindamente. Este homem Judeu representa toda a humanidade viajando pela estrada para baixo, para longe de Deus. Jerusalém representa a morada de Deus na terra, enquanto Jericó é o lugar que tinha sido amaldiçoado. O homem tem viajado cada vez mais para baixo, longe de Deus, e o resultado jaz na vala, ferido, nu, roubado e morrendo. Deus e o mundo estão em inimizade, mas Deus amou o mundo de tal maneira que enviou Seu Filho unigênito. Jesus Cristo é o Bom Samaritano, que teve compaixão, que veio aonde o homem caído está. Ele derrama do vinho e do azeite, ambos representando o Espírito Santo. Ele reveste o pecador com Sua própria justiça e o leva para a estalagem. Isso nos fala da igreja.

Mesmo os dois denários têm significado nesta parábola. Um denário é o salário de um dia, e isso fala de prover as necessidades do homem por dois dias. Um dia com o Senhor é como mil anos. Portanto, esta parábola ensinou que a igreja ministraria ao pecador por um período de aproximadamente 2.000 anos.

2. O Filho Pródigo

Referência Bíblica: Lucas 15:11-32

- a. A História:** Um homem teve dois filhos que eram completamente diferentes na natureza e no caráter. O filho mais velho era trabalhador exemplar e fiel, mas ao mesmo tempo muito farisaico. O filho mais novo desejava sair de casa e ver o que havia no mundo. Ele pediu ao pai sua parte da herança, e o pai lhe deu. Ele saiu de casa imediatamente e viajou para um país distante. Lá ele gastava tudo o que tinha por viver desordenadamente. Recaiu uma extrema escassez de produtos alimentícios e o filho logo ficou com fome. Finalmente, foi contratado para alimentar porcos. Ele estava com tanta fome que desejava fartar-se das alfarrobas com os quais os porcos se alimentavam. Um dia ele caiu em si mesmo. Decidiu voltar para casa, confessar suas faltas ao pai e pedir que ele se tornasse um empregado. No entanto, quando chegou em casa, seu pai o abraçou, beijou-o e ordenou que matassem o novilho cevado para que todos pudessem se alegrar. O irmão mais velho estava muito zangado, porque seu pai tinha dado a seu irmão esta recepção calorosa.
- b. Verdades Ensinadas pela Parábola:** Esta é possivelmente a mais conhecida de todas as parábolas de nosso Senhor. Ele ensina que Deus nunca impede uma pessoa de sair, mas que o caminho está sempre aberto para retornar. As verdades ensinadas nesta parábola são:

- O desviado deve realizar sua condição trágica e vir a uma decisão. Uma decisão deve ser tomada antes da jornada de regresso.
- A jornada de regresso é difícil, mas sempre possível.
- O verdadeiro arrependimento e a confissão são essenciais.
- Pode haver reconciliação genuína e restauração verdadeira.
- Há grande alegria no Céu por todo pecador que se arrepende.

3. O Fariseu E O Publicano

Referência Bíblica: Lucas 18:9-14

- A História:** Um Fariseu e um publicano entraram no templo para orar. O Fariseu posto em pé, orava consigo mesmo, se orgulhando de sua autojustiça. O publicano estando em pé, longe, não ousava nem levantar os olhos ao céu, mas batia em seu peito, clamando por misericórdia.
- Verdades Ensinadas pela Parábola:** Um homem não é justificado por sua própria justiça e orgulho. O verdadeiro arrependimento e confissão de pecado sempre trarão justificação, perdão e paz.

4. O Homem Rico, Porém Louco

Referência Bíblica: Lucas 12:15-21

- A História:** Um agricultor próspero tinha colheitas tão grandes que ele não tinha lugar para armazenar suas colheitas. Ele decidiu que ele iria construir celeiros maiores, e então ele teria segurança para sua velhice. Ele então seria capaz de sentar e aproveitar a vida. No entanto, a morte veio por seu caminho, um compromisso que ele não poderia evitar. Como ele só tinha pensado nos tesouros desta vida, Deus o chamou de louco.
- Verdades Ensinadas pela Parábola:** Esta parábola nos ensina como são inúteis os tesouros desta vida. Ela também ensina como a vida é incerta. É possível trabalhar e economizar para segurança na velhice, só para ver tudo desaparecer de um momento para outro. Qualquer pessoa que vive somente para este mundo é um louco.

5. O Devedor E Seu Conservo

Referência Bíblica: Mateus 18:23-35

- A História:** Um rei tinha um servo que lhe devia uma grande soma, dez mil talentos ou cerca de doze milhões de dólares. O rei mandou que ele, sua família e todos os seus bens fossem vendidos. O servo pediu misericórdia e foi totalmente perdoado.
Este mesmo servo tinha um conservo que lhe devia uma dívida de cem denários, cerca de dezessete dólares. Quando exigiu o pagamento, o conservo

pediu misericórdia, mas não a recebeu. Ele foi lançado na prisão. Quando o rei ouviu isso, mandou prender seu servo, até que tudo fosse pago.

- b. **Verdades Ensinadas pela Parábola:** Somos ensinados por esta parábola que não podemos receber o perdão a não ser que estejamos dispostos a perdoar.

D. OUTRA PARÁBOLA CONCERNENTE À SALVAÇÃO

1. Os Dois Devedores Perdidos

Referência Bíblica: Lucas 7:36-50 (Ênfase: vv. 41-43)

Lição Três

PARÁBOLAS
Parte II**A. ALGUMAS PARÁBOLAS QUE ENSINAM A VERDADE CONCERNENTE À ORAÇÃO**

Algumas das parábolas do nosso Senhor ensinavam verdades acerca da oração. Nessas parábolas aprendemos que Deus responde à oração. Devemos esperar receber Dele porque Ele nos ama e prometeu responder. No entanto, a ênfase é colocada sobre a importância da importunidade. Importunidade significa pedir e implorar urgentemente com persistência até que a resposta venha. Nunca devemos nos desanimar ou deixar nossa fé vacilar até ouvirmos de Deus.

B. AS PARÁBOLAS CONCERNENTES À ORAÇÃO**1. O Amigo Que Empresta À Meia-Noite**

Referência Bíblica: Lucas 11:5-13

- a. **A história:** Um homem teve um visitante chegando à meia-noite de uma viagem distante. Ele não tinha nada em casa para dar-lhe para comer, então ele foi a um amigo pedir três pães emprestados. O amigo não queria ser perturbado. Ele e sua família já tinham ido para a cama. Recusou-se a levantar-se só porque era amigo, mas finalmente se levantou e deu o pão a seu amigo por causa da importunidade de seu amigo.

- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** Através da importunidade, Deus responderá às nossas orações. Atenção especial deve ser dada ao versículo 10: *"Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á."* (Lucas 11:10)

Há uma promessa especial para quem importuna pelo Espírito Santo. Se os pais não negam a seus filhos quando pedem "boas dádivas", quanto mais Deus dará o Espírito Santo àquele que importuna. A ênfase está em "quanto mais".

2. O Juiz Iníquo e a Viúva Importuna

Referência Bíblica: Lucas 18:1-8

- a. **A História:** Um certo juiz não temia a Deus ou o homem. Uma viúva continuava a procurá-lo por justiça em certa queixa. O juiz finalmente decidiu

conceder seu pedido, não porque temesse a Deus, mas porque estava cansado de sua contínua vinda a ele.

- b. Verdades Ensinadas Pela Parábola:** Se um juiz injusto pode ser movido para ação pela importunidade de uma viúva, importunidade também pode fazer com que Deus aja. No entanto, Ele associa a fé à importunidade. Aparentemente a inferência é que se um homem não crê em Deus, ele não importune. Jesus pergunta: "*Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?*" (Lucas 18:8) A conclusão a que chegamos é quando o Senhor retorna, haverá escassez de fé que provocará uma oração importuna.

C. ALGUMAS PARÁBOLAS ENSINARAM VERDADES CONCERNENTE AO REINO

As parábolas do reino ensinam muitas verdades acerca do valor da salvação que nos coloca no reino de Deus. Aqui estão algumas das verdades enfatizadas:

1. Jesus teve que pagar um grande preço para comprar a igreja.
2. O pecador deve render-se totalmente para ser salvo.
3. Jesus é a única pérola de grande preço.
4. No reino haverá muitos falsos membros que permanecerão lá até o dia do juízo.
5. A igreja terá um pequeno começo, mas desfrutará de um tremendo crescimento.

D. PARÁBOLAS CONCERNENTES AO REINO DE DEUS

1. O Trigo e o Joio

Referência Bíblica: Mateus 13:24-30; 36-43

- a. A História:** Um homem semeou trigo bom em seu campo. Durante a noite, enquanto ele estava adormecido, seu inimigo veio e semeou ervas daninhas em seu campo. Quando a semente brotou e as plantas cresceram, havia muitas ervas daninha entre o trigo. Seus servos desejavam puxar as ervas daninha. Mas o mestre disse que se eles fizessem isso, eles também puxariam o trigo. Ambos irão crescer juntos até a colheita e as ervas daninhas serão recolhidas primeiras e queimadas, e o trigo será colhido.
- b. Verdades Ensinadas Pela Parábola:** Esta é uma das poucas parábolas para as quais Jesus deu o significado. Ele deu a interpretação como segue:
- O campo é o mundo.
 - A boa semente são os filhos do reino.
 - O joio são os filhos do diabo.
 - A colheita é o fim do mundo.
 - Os ceifeiros são os anjos.

A partir desta parábola, somos ensinados que devemos sempre ter cuidado no arrancar do joio, pois pode arrancar o trigo também. Outra verdade enfatizada é o fato de que a tudo é dada significado, exceto "fogo", que é literal.

2. A Semente De Mostarda

Referência Bíblica: Mateus 13:31-32

- a. **A História:** Uma das menores sementes é a semente de mostarda. Um homem semeou uma semente de mostarda em seu campo que cresceu em uma árvore tão grande que os pássaros foram capazes de aninhar-se e posar em seus ramos.
- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** A Igreja tem um começo muito pequeno, mas tem um crescimento tão grande que todos os que precisam de proteção e segurança podem encontrá-lo lá.

3. O Fermento Escondido Na Farinha

Referência Bíblica: Mateus 13:33

- a. **A História:** Uma mulher colocou fermento em três medidas de farinha até ficar tudo levedado.
- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** Fermento é um tipo de falsa doutrina. A Páscoa estava para ser observada com pão asmo. Fermento leveda toda a massa. "*Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?*" (1 Coríntios 5:6) Por esta razão, devemos manter fora toda falsa doutrina.

4. Tesouro Enterrado

Referência Bíblica: Mateus 13:44

- a. **A História:** Um homem encontrou um tesouro em um campo. Ele vendeu tudo o que tinha e lucrou da venda de todos os seus bens, a fim de poder comprar o campo, o que fez com grande alegria.
- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** Há uma interpretação tríplice desta parábola:
 - O campo é o mundo. O tesouro é a igreja. O homem que vendeu tudo para poder tirar o tesouro do campo representa Jesus Cristo. Ele pagou tudo quando foi para Calvário e deu Sua vida em prol da igreja.
 - O tesouro é a salvação. O pecador que vem a Jesus deve entregar-se completamente e colocar tudo da vida anterior no altar de arrependimento antes de poder adquirir o tesouro da salvação.

- O campo é o mundo. O tesouro escondido no campo são as almas de homens e mulheres. O homem que paga tudo para ser capaz de tirar o tesouro do campo é o evangelista, o ganhador de almas. Para poder entrar no mundo para ganhar almas, o ganhador de almas deve colocar tudo que ele considera de valor sobre o altar de sacrifício. Há um grande preço a ser pago se alguém há de ser um ganhador de almas.

5. A Pérola de Grande Valor

Referência Bíblica: Mateus 13:45-46

- a. **A História:** Um comerciante encontrou uma pérola tão valiosa que valia tudo o que possuía. Ele vendeu tudo e comprou esta pérola de grande preço.
- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** A Pérola de Grande Valor é nosso Senhor Jesus Cristo. A fim de poder ter Jesus, um homem deve colocar tudo que considera de valor sobre o altar e entregar-se totalmente a Ele.

6. A Rede

Referência Bíblica: Mateus 13:47-48

- a. **A História:** Uma rede de pesca é lançada no mar e quando é puxada de volta, tem todos os tipos dos peixes nela, bons e maus. Os peixes bons são jogados dentro do barco, mas os peixes maus são jogados fora.
- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** Esta parábola ensina que quando o evangelho for pregado haverá todo o tipo de pessoas que responderão. Entretanto, muitos deles jamais se arrependerão genuinamente e só estarão lá por causa de uma profissão de fé vazia. No dia do juízo haverá uma distinta separação.

Quatro

PARÁBOLAS

Parte III

A. MUITAS PARÁBOLAS ENSINAM VERDADES ACERCA DO RETORNO DE NOSSO SENHOR

Jesus ensinou muitas parábolas que ilustravam e colocavam ênfase em muitas verdades acerca de Seu retorno. Ao ler estas parábolas, notamos a importância das seguintes verdades:

1. Existe uma certeza definitiva quanto ao Seu retorno.
2. Nenhum homem sabe o tempo exato - Ele pode retornar a qualquer hora.
3. Jesus exortou Seus discípulos repetidamente para estarem prontos.
4. Certas coisas são necessárias para estarem prontos:
 - a. Óleo no vaso
 - b. Lâmpadas acesas e acessas
 - c. Vestuário de casamento
5. Uma ordem definida de eventos foi ensinada:
 - a. Arrebatamento da igreja
 - b. Julgamento das obras e fidelidade quando as recompensas serão distribuídas
 - c. Julgamento das nações quando Ele estabelecer o Seu reino

B. PARÁBOLAS ACERCA DO RETORNO DE NOSSO SENHOR

1. A Grande Ceia

Referência Bíblica: Lucas 14:15-24

- a. **A História:** Um homem preparou um banquete e estendeu um convite a muitos. Quando estes convidados faziam desculpas para não atender, ele mandou seus servos trazer pessoas da rua. Quando ainda havia espaço, ele disse a seus servos para obrigar as pessoas a vir da rua até que sua casa estivesse cheia de convidados.
- b. **Verdades Ensinadas pela Parábola:** O mundo inteiro é convidado para estar presente na ceia de casamento do Cordeiro. Desculpas semelhantes estão sendo feitas hoje, mas nenhum dos que fazem desculpas estará na ceia de casamento do Cordeiro.

2. O Vestuário Do Casamento

Referência Bíblica: Mateus 22:1-14

- a. **A História:** Um rei fez uma ceia de casamento para seu filho. Quando os que foram convidados para o casamento se recusaram a vir, ele enviou outros servos dizendo-lhes que tudo estava pronto. Os servos foram ridicularizados e abusados. O rei, então, enviou seu exército e destruiu essas pessoas e sua cidade. Os servos saíram, então, às ruas e providenciaram o casamento com convidados. No entanto, quando o rei veio ele encontrou um homem sem uma veste nupcial. Quando este convidado foi perguntado como ele entrou sem uma veste nupcial, ele ficou sem palavras. Ele, então, foi amarrado e jogado na escuridão.
- b. **Verdades Ensinadas pela Parábola:** Aqueles que pregam o evangelho hoje são frequentemente ignorados, perseguidos e até mortos. No entanto, certa destruição e julgamento ultrapassarão todos os que se recusarem a aceitar o convite à Ceia de Casamento do Cordeiro. Nesta parábola, a ênfase é colocada sobre a necessidade de ter a veste nupcial. Todos os convidados devem ser revestidos de justiça com vestes sem mancha ou rugas. (Apocalipse 19:7-9)

3. Homem Fazendo Uma Jornada Longa

Referência Bíblica: Marcos 13:34-37

- a. **A História:** Um homem fez uma jornada longa, mas antes de sair, ele deu a cada servo seu trabalho para fazer e ele ordenou ao porteiro para vigiar ao seu retorno. Este homem advertiu o porteiro contra o dormir. Ele poderia retornar em qualquer um dos quatro horários da noite, e seria realmente sério se ele encontrasse o porteiro dormindo.
- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** Jesus comparou-se a este homem que fez uma jornada longa, mas pode retornar a qualquer momento. A noite foi dividida em quatro horários:

1. Tarde	O por de sol até 21:00 horas	Pentecostes até à Idade das Trevas
2. Meia-noite	21:00 horas até meia noite	Idade das Trevas
3. Cantar do Galo	Meia noite até 03:00 horas	Período de Reforma
4. Manhã	03:00 horas até ao Nascer do Sol	Últimas Chuvas

Considerando a história da igreja, Jesus não veio durante os três primeiros horários. Portanto, Ele virá pela manhã. Quando Jesus vier, será a manhã (o nascer do dia) para a igreja, mas será a meia-noite para o mundo.

4. A Figueira

Referências Bíblicas: Mateus 24:32-33; Marcos 13:28-29

- a. **A história:** A figueira carrega-se de fruto antes de sua folhagem. As folhas aparecem no final da primavera, que é sinal certo de que o verão está próximo.

- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** Jesus se referiu à figueira como um tipo da nação judaica. O verão é referido como o tempo da consumação da era e do tempo para a volta de Jesus. Portanto, a verdade ensinada aqui é que quando a nação de Israel é restaurada ao seu poder na Palestina e em Jerusalém, é certamente um sinal da proximidade do retorno de nosso Senhor.

5. Servos Vigilantes

Referência Bíblica: Lucas 12:35-40

- a. **A História:** Os servos estavam em constante vigilância para seu mestre que devia retornar de um casamento. Eles estavam vigiando para que pudessem abrir a porta imediatamente ao bater do seu mestre. Quando o mestre retornou e encontrou os servos fielmente vigiando, Ele os mandou sentarem-se a uma ceia, e os serviu. Assim eles foram recompensados pela vigilância.
- b. **Verdades Ensinadas pela Parábola:** A igreja deve estar constantemente atenta para o retorno de Jesus. Ninguém sabe exatamente quando Ele voltará. Se nós nos encontrarmos prontos e vigilantes, poderemos sentar-nos com Ele na Ceia de Casamento do Cordeiro.

6. As Virgens Prudentes E Néscias

Referência Bíblica: Mateus 25:1-13

- a. **A História:** Havia dez virgens que saíam ao encontro do noivo. Todas tinham lâmpadas, mas apenas cinco tinham um suprimento extra de óleo. Estas eram as virgens prudentes. Enquanto esperavam, dormiram, mas à meia-noite ouviram o clamor: "*Eis o noivo!*" Todas se levantaram e prepararam as suas lâmpadas, mas as lâmpadas das virgens néscias estavam se apagando. Elas pediram o azeite das virgens prudentes, mas seu pedido foi recusado. Elas tinham que ir comprar o azeite para si, mas quando elas voltaram o noivo já havia retornado e a porta estava fechada. Quando bateram e gritaram, a resposta veio de dentro, "*Em verdade vos digo que não vos conheço.*"
- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** As virgens são puras e castas. Elas representam cristãos que se arrependeram e foram lavados no sangue de Cristo. As lâmpadas representam sua profissão de fé. As virgens prudentes foram cheias do Espírito Santo, enquanto as virgens néscias representam aqueles que professam ser crentes sem o Espírito Santo. A verdade ensinada nesta parábola é que é absolutamente necessário ter o Espírito Santo para estar pronto para o arrebatamento e entrar na Ceia de Casamento do Cordeiro. A resposta do Noivo, "*Em verdade vos digo que não vos conheço.*", é de grande significado e deve ser minuciosamente estudada.

7. Os Talentos

Referência das Escrituras: Mateus 25:14-30

- a. **A História:** De acordo com o costume oriental, um certo homem antes de partir para um país distante dividiu seu dinheiro entre seus servos de acordo com sua capacidade. Este homem deu a um servo cinco talentos (aproximadamente US\$5.000,00), outro servo dois talentos (cerca de US\$2.000,00) e um terceiro servo um talento. Quando ele voltou, cada um dos dois primeiros servos tinha dobrado seu dinheiro e cada um recebeu as mesmas palavras de elogio. O terceiro servo poderia ter feito o mesmo, mas em vez disso ele tinha enterrado o talento. Este servo inútil foi mencionado como sendo ímpio e preguiçoso e lançado nas trevas exteriores.
- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** A lição ensinada nesta parábola é que as recompensas serão dadas pela fidelidade, não de acordo com o número de talentos, mas sim de acordo com a fidelidade. O servo com um talento poderia ter recebido a mesma recompensa. O servo inútil será julgado e lançado no fogo do inferno.

8. As Minas

Referência Bíblica: Lucas 19:11-27

- a. **A História:** Esta parábola foi dada na casa de Zaqueu, em Jericó. A história é semelhante à dos talentos, exceto neste caso cada homem recebeu a mesma quantidade, que era uma mina cada (aproximadamente US\$10,00). Quando o mestre retornou, os servos mostraram um lucro em diferentes graus e foram recompensados em conformidade. O servo mau envolveu sua mina em um lenço e perdeu-o por causa de sua inutilidade.
- b. **Verdades Ensinadas Pela Parábola:** A lição ensinada nesta parábola é muito semelhante àquela ensinada pela parábola dos talentos. As recompensas são dadas em proporção direta à fidelidade. A exortação dirigida a nós é: "*Negociai até que eu volte.*" Devemos fielmente estar vivendo cada momento como gostaríamos de ser encontrado quando Jesus retorna.

9. Trabalhadores Contratados Para A Vinha

Referência Bíblica: Mateus 20:1-16

- a. **A História:** Um homem que possuía um vinhedo contratou trabalhadores no início da manhã, às nove horas, às doze horas, às quinze horas e também às dezessete horas. Ele havia concordado em pagar aos trabalhadores que haviam trabalhado o dia inteiro um centavo. Entretanto, pagou a cada um dos trabalhadores um centavo. Os trabalhadores que haviam trabalhado o dia inteiro murmuraram, mas o mestre afirmou que era seu direito de pagar um centavo.

- b. Verdades Ensinadas Pela Parábola:** A verdade ensinada nesta parábola é semelhante àquela ensinada pelas parábolas dos talentos e minas. O pagamento não foi dado de acordo do tempo de serviço ou quantidade de trabalho realizado, mas, sim, de acordo com a fidelidade.

C. OUTRAS PARÁBOLAS ACERCA DO RETORNO DO SENHOR

1. Ovelhas e Cabritos: Mateus 25:31-46
2. Vinhedo Arrendado aos Lavradores: Mateus 21:33-46

Lição Cinco

SALVAÇÃO

A. JESUS VEIO PARA PROVIDENCIAR SALVAÇÃO

Referências Bíblicas:

"Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido." (Mateus 18:11)

"Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido." (Lucas 19:10)

Nessas duas Escrituras, Jesus declarou claramente o propósito de Sua vinda a esta terra. Sua missão era claramente a de salvar as almas perdidas. Jesus veio para prover a salvação para todos os homens.

O apóstolo Paulo tornou esta verdade muito clara em sua carta a Timóteo: *"... que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal."* (I Timóteo 1:15)

Quando estudamos os ensinamentos de nosso Senhor a respeito da salvação, podemos ficar um pouco surpresos ao aprender que, na verdade, Jesus não ensinou muito acerca desse assunto. O grande plano de salvação não foi tanto ensinado por nosso Senhor, como foi demonstrado pela Sua vida, ministério e morte no Calvário. Isso não nos dará nenhuma dificuldade para entender se nos lembrarmos das seguintes verdades:

1. A maior parte de Seu ensinamento foi dada antes do Calvário e da ressurreição e, portanto, ainda estava na Dispensação Antiga (a da Lei).
2. Jesus veio aos judeus. *"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam."* (João 1:11)
3. Jesus veio para prover a salvação. Este é o registro e contagem dado nos quatro Evangelhos. O registro dos homens recebendo salvação é dado nos Atos dos Apóstolos.
4. Desde que os judeus estavam à procura do seu Messias, e a maior parte do ensinamento de nosso Senhor foi dirigido aos judeus, a ênfase foi colocada sobre o reino de Deus. Podemos notar isso estudando o terceiro capítulo do Evangelho de João. A lição dada por Jesus a Nicodemos deu as exigências para a entrada no Reino de Deus. Não foi até o versículo 17, quando Jesus falou do Calvário que Ele mencionou o mundo sendo salvo. Estudaremos este fato mais adiante na Lição Sete.

B. JESUS PERDOOU PECADOS

Referências Bíblicas:

"Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados." (Marcos 2:5)

"Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais." (João 8:11)

Jesus exerceu livremente a prerrogativa divina de ser capaz de perdoar pecados. Os escribas estavam corretos quando perguntaram: *"Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?"* (Marcos 2:7) Jesus nunca negou este fato, mas Ele demonstrou que Ele era capaz de perdoar pecados, e assim demonstrando Sua divindade.

A causa da morte é o pecado e, quando o pecado é perdoado, a morte recebe um golpe mortal.

C. JESUS ENSINOU QUE A SALVAÇÃO FOI PARA TODOS QUE QUISER

Referências Bíblicas:

"Para que todo o que nele crê tenha a vida eterna." (João 3:15)

"Para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 3:16)

Nessas duas Escrituras, Jesus claramente ensinou que a salvação era para qualquer um que crê. Ninguém precisa perecer, mas todos os homens podem receber a vida eterna. A única exigência estabelecida nestas Escrituras é a necessidade de crer.

Esta grande verdade é confirmada na mensagem final da Bíblia.
"Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida." (Apocalipse 22:17) A salvação é oferecida a todos, mas cada homem deve decidir por si mesmo se vai ou não tomar a água da vida livremente.

D. JESUS ENSINOU QUE POUCOS SERIAM SALVOS

Referências Bíblicas:

"Porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela." (Mateus 7:14)

"E alguém lhe perguntou: Senhor, são poucos os que são salvos? Respondeu-lhes: Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão." (Lucas 13:23-24)

Jesus deixou bem claro que, embora a salvação fosse providenciada para todos os homens, contudo, haveria muito poucos que seriam salvos. Isto é principalmente devido ao fato de que a porta é "estreita", que significa "estreita, estrito." A maioria dos homens é incapaz de entrar por causa de sua falta de vontade de abrir mão de seus pecados e mundanismo.

E. JESUS ENSINOU QUE A FÉ É ESSENCIAL PARA A SALVAÇÃO

Referências Bíblicas:

"Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz." (Lucas 7:50)

"Para que todo o que nele crê não pereça..." (João 3:16)

"Quem nele crê não é julgado..." (João 3:18)

"Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva." (João 7:38)

"Por isso, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados..." (João 8:24)

Não damos todas as Escrituras que indicam onde Jesus ensinou que a fé é essencial para a salvação.

Jesus declarou qual é o resultado quando há falta de fé:

1. Deverá perecer (João 3:16)
2. Será julgado (João 3:18)
3. Será condenado (Marcos 16:16)

Jesus também declarou quais são os resultados da fé:

1. Vida eterna (João 3:15)
2. Vida eterna (João 3:16)
3. Rios de água viva (João 7:37)
4. Salvação (Marcos 16:16)

F. JESUS ENSINOU QUE O ARREPENDIMENTO É ESSENCIAL PARA A SALVAÇÃO

Referências Bíblicas:

"O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!" (Lucas 18:13)

"... restituo quatro vezes mais. Então, Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa..." (Lucas 19:8-9)

Parábola do Filho Pródigo. (Lucas 15:11-24)

Em cada uma das Escrituras acima, Jesus ensinou a importância do arrependimento.

1. **Publicano:** Ele voltou para sua casa justificado. Por quê? Ele bateu no seu peito significando que era contristado segundo Deus (II Coríntios 7:9), e confessou que era um pecador.
2. **Zaqueu:** Salvação veio a sua casa. Por quê? Ele daria metade dos seus bens aos pobres e fazer a restituição.

- 3. O Filho Pródigo:** Ele foi recebido as boas vindas em casa. Por quê? Ele mudou a maneira de pensar, tomou uma decisão e voltou para casa confessando seus pecados.

Em todos esses exemplos, Jesus ensinou a importância do arrependimento. Ele também ensinou o significado do arrependimento, que abraça a tristeza divina, a confissão, a mudança da maneira de pensar, o regresso para casa, a restituição, etc.

G. JESUS ENSINOU QUE O BATISMO NAS ÁGUAS É ESSENCIAL

Referências Bíblicas:

"Quem crer e for batizado será salvo..." (Marcos 16:16)

"Quando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João..." (João 4:1)

Jesus revelou a importância do batismo nas águas quando Ele deu a Grande Comissão. Ele ordenou que seus discípulos batizassem. Isso era tão essencial quanto o "ir" e o "pregar".

Também o fato de que Jesus batizou mais convertidos do que João Batista certamente coloca a ênfase na importância do batismo e que Jesus o considerou essencial para a salvação.

H. JESUS ENSINOU QUE HAVIA UM PECADO QUE NÃO PODE SER PERDOADO

Referências Bíblicas:

"Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir." (Mateus 12:31-32)

Jesus ensinou que havia um pecado imperdoável. Este pecado só poderia ser cometido por falar. Para entender a verdadeira natureza desse pecado, precisamos estudar cuidadosamente o contexto. Os Fariseus acusavam o Senhor de expulsar demônios pelo poder do diabo. Isso era atualmente blasfêmia, mas poderia ser perdoada. No entanto, se uma pessoa disse que o mover e poder do Espírito Santo eram do diabo, não poderia haver perdão.

A razão para isso é simples. Tudo o que um homem recebe do Senhor é através do ministério do Espírito Santo. Quando uma pessoa atribui esse poder e ministério a Satanás, nunca pode haver salvação, pois ele mesmo rompe dos únicos meios de ser salvo.

Lição Seis

A IGREJA E SEU FUTURO

A. JESUS ENSINA ACERCA DA FUNDAÇÃO DA IGREJA

Referência Bíblica:

"... e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." (Mateus 16:18)

Esta Escritura é extremamente importante, pois aqui Jesus ensinou três coisas a respeito da Igreja:

1. A Igreja ainda era futura.
2. A Igreja seria fundada sobre a confissão de Pedro.
3. A Igreja seria permanente e vitoriosa.

Vamos examinar cuidadosamente cada uma das verdades declaradas acima:

1. A Igreja nasceu no Dia de Pentecostes.

Enquanto Jesus estava na terra em carne, era impossível que a igreja estivesse presente na terra ao mesmo tempo, pois a igreja é o corpo místico de Cristo. Era necessário que nosso Senhor fosse crucificado, sepultado, ressuscitado e ascendido, e que o Consolador viesse antes que a Igreja pudesse nascer. Neste ensinamento Jesus deixou bem claro que a igreja ainda era futura "*edificarei*" deixa isso muito claro.

2. A fundação da Igreja seria a revelação que Pedro havia recebido de Deus a respeito da deidade de Cristo e a confissão dessa revelação.

"*Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.*" (Mateus 16:16) Certamente Jesus não se referia a Pedro quando Ele disse: "*Sobre esta rocha.*" Ele chamou Pedro de "Petros" (masculino), significando um fragmento de uma rocha ou pedra de construção para ser colocado na fundação. No entanto, Ele iria construir Sua Igreja "*sobre esta rocha*" (petra, feminino), significando uma enorme rocha como Gibraltar.

3. Ao considerar a declaração de nosso Senhor de que a Igreja seria permanente e vitoriosa, devemos entender a frase "*portas do inferno*".

Isso pode ser interpretado de duas maneiras:

As "portas de Hades" (grego) ou Sheol (hebraico) são às vezes uma expressão para a "morte." A morte de nosso Senhor na cruz não impedirá a fundação da Igreja. Nem naquela época nem em qualquer outro tempo a morte trará Sua Igreja. A Igreja seria vitoriosa sobre a morte.

As "portas do Hades" também pode se referir aos poderes da região infernal. As "portas de uma cidade" era uma expressão usada às vezes para as tropas ou os exércitos que saíram das portas de uma cidade fortificada. Isso significaria simplesmente que o diabo e todas as suas forças demoníacas jamais conseguirão dominar sobre a igreja.

B. JESUS ENSINOU QUE A IGREJA TERIA AUTORIDADE

Referências Bíblicas:

"... o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus." (Mateus 16:19)

"Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus." (Mateus 18:18)

Jesus ensinou que Sua Igreja seria dotada de um poder e autoridade definida. A ação da Igreja especialmente seria apoiada por Deus em questões relativas à salvação e ao julgamento.

Estas declarações de nosso Senhor revelam a terrível responsabilidade que o Senhor coloca sobre a Igreja na vinculação e perda de almas imortais.

C. JESUS COMISSIONOU SUA IGREJA PARA PREGAR O EVANGELHO

Referências Bíblicas:

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações... ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado." (Mateus 28:19, 20)

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura." (Marcos 16:15)

Esta comissão foi dada pelo nosso Senhor em pelo menos três ocasiões e foi dirigido a Sua Igreja.

D. JESUS ENSINOU UMA UNIÃO VITAL DE SI MESMO COM SUA IGREJA

Referências Bíblicas:

"Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós." (João 14:20)

"... permaneci em mim, e eu permanecerei em vós." (João 15:4)

O apóstolo Paulo em suas epístolas ensinou a união vital de Cristo e Sua Igreja:

"... à igreja, a qual é o seu corpo," (Efésios 1:22-23)

"Cristo em vós, a esperança da glória" (Colossenses 1:27)

"Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo." (I Coríntios 12:27)

Esta mesma tremenda verdade que foi ensinada por Paulo foi também ensinado por nosso Senhor. A Igreja simplesmente não pode viver separada de Jesus Cristo. Sua vida depende dessa união vital. "Vós em mim" e "Eu em vós" tornam este fato muito claro. Se alguém não permanece nele, ele é lançado fora. (João 15:6)

E. JESUS DEU RETRATOS DEFINIDOS DE SUA IGREJA

Referências Bíblicas:

"Vós sois o sal da terra" (Mateus 5:13)

"Vós sois a luz do mundo" (Mateus 5:14)

"Eu sou a videira, vós, os ramos." (João 15:5)

"Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz." (João 10:4)

A Bíblia está cheia de registros descrevendo a Igreja. Algumas das mais vívidas dessas imagens são dadas pelo nosso Senhor. Tais frases como "*sal da terra*", "*luz do mundo*", "*videira*" e "*ovelhas*", revelam o fato de que a Igreja não deve ser um corpo inativo, sem vida, mas deve viver com um ministério definido aqui neste mundo.

Outra verdade importante é o fato de que as qualidades dadas à Igreja são qualidades possuídas por nosso Senhor e transmitidas diretamente à Igreja por Sua presença e pela união vital mantida. Por exemplo, os ramos só podem dar fruto como eles permanecem na videira. A Igreja só pode ser a luz do mundo como Jesus Cristo brilha através Dela.

F. JESUS ENSINOU QUE A IGREJA TEM UM FUTURO GLORIOSO

Referências Bíblicas:

"Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também." (João 14:2-3)

Jesus ensinou muito pouco acerca do futuro da Igreja, exceto para afirmar que Ele estava preparando um lar eterno para Ela. Ele deixou bem claro que onde Ele estivesse a Igreja também estaria.

Ao estudarmos o Livro do Apocalipse, sabemos que este lugar preparado por nosso Senhor é a Nova Jerusalém, a cidade quadrangular. Esta será o lar eterno da Igreja.

Lição Sete

O REINO DE DEUS

A. DEFINIÇÃO DO REINO DE DEUS

Jesus ensinou muito acerca do reino de Deus. Este era o pensamento mais elevado nas mentes de todos os Judeus. A esperança de Israel era que seu Messias viesse e derrubasse seus inimigos. Vemos a importância disso quando consideramos quão ansiosos Seus discípulos estavam em relação ao reino. (Atos 1:6)

O Reino de Deus é mencionado quatro vezes no Evangelho de Mateus, quatorze vezes no Evangelho de Marcos, trinta e duas vezes no Evangelho de Lucas, duas vezes no Evangelho de João, seis vezes no Livro de Atos, e oito vezes nas epístolas de Paulo.

O "reino de Deus" significa principalmente o governo de Deus, a autoridade real divina. Não há diferença entre o "reino de Deus" e o "reino do Céu". Estes termos são variações linguísticas da mesma ideia. Há um reino hostil, o "reino deste mundo", que está sob o controle de satanás. O propósito do reinado de Cristo é para destruir todas as forças hostis e sujeitar tudo ao governo do Soberano Divino. O último inimigo a ser destruído será a morte.

Existem dois requisitos para qualquer reino:

1. Deve haver um rei, um monarca reinante.
2. Deve haver um reino com súditos sobre os quais ele reina.

No reino de Deus, Jesus é o Rei reinante e qualquer um que é membro do reino tem O coroadado como Rei de sua vida.

B. JESUS ENSINOU A IMPORTÂNCIA DO REINO DE DEUS

Referência Bíblica:

"Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mateus 6:33)

Nesta passagem Jesus ensinou a importância do reino de Deus. Neste versículo das Escrituras, Jesus disse a Seus discípulos:

1. O reino de Deus é de primeira importância na vida.
2. Ele deve ser buscado antes de coisas materiais.
3. Se alguém procura primeiro o reino de Deus, as necessidades materiais da vida serão acrescentadas.
4. O reino de Deus é um reino justo e essa justiça também deve ser buscada.

C. JESUS ENSINOU QUE O REINO DE DEUS ERA UM REINO ESPIRITUAL

Referências Bíblicas:

"Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós." (Lucas 17:20-21)

"Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo." (João 18:36)

Quando os Fariseus inquiriram acerca do reino, Jesus lhes disse que o reino não viria com exibição exterior. Eles estavam procurando uma exibição de pompa e esplendor. Este Jesus disse que não seria. Ele também disse que o reino estava dentro deles (em seus corações). Ele não quis dizer o coração dos Fariseus, mas sim o coração dos discípulos que estavam no meio deles. Além disso, Jesus estava em pé no meio deles, e onde está o Rei, há também o reino.

Jesus disse a Pilatos que Seu reino não era deste mundo. Em ambas as ocasiões, Jesus ensinou que o reino era um reino espiritual.

O apóstolo Paulo também ensinou esta verdade em suas epístolas:

"Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo." (Romanos 14:17)

"Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder." (I Coríntios 4:20)

O reino de Deus não seria visto através de evidência física, tais como comida e bebida, mas através do fruto do Espírito Santo, justiça, paz e alegria. O reino de Deus é Jesus reinando nos corações e vidas de Seus santos cheios do Espírito.

D. JESUS ENSINOU QUE O REINO DE DEUS COMEÇOU COM O FIM DO MINISTÉRIO DE JOÃO

Referências Bíblicas:

"Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele." (Mateus 11:11)

"A Lei e os Profetas vigoraram até João; desde esse tempo, vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele." (Lucas 16:16)

Essas duas Escrituras ensinam os seguintes fatos:

1. O Antigo Testamento fechou com o ministério de João Batista
2. Desde que o menor no reino é maior do que João, João Batista não estava no reino de Deus.

E. JESUS ENSINOU QUE NÃO ERA FÁCIL DE ENTRAR NO REINO

Referências Bíblicas:

"Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele." (Mateus 11:12)

"Desde esse tempo, vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele." (Lucas 16:16)

"É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus." (Marcos 10:25)

Essas Escrituras declaram que Jesus ensinou que não era fácil entrar no reino de Deus. Havia um preço a ser pago e poucos homens estavam dispostos a pagar o preço exigido.

Como veremos no próximo parágrafo, Jesus disse que era necessário ser convertido e tornar-se como uma criança pequena. O ato de verdadeiro arrependimento está envolvido nisso e não é fácil para arrepender-se. O arrependimento exige morte para si, para o pecado, para a carne e para o mundo. Isso está longe de ser fácil. Isto é onde um homem deve esforçar-se para entrar nele e tomá-lo pela força.

F. O NOVO NASCIMENTO É NECESSÁRIO PARA ENTRAR NO REINO

Referências Bíblicas:

"E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus." (Mateus 18:3)

"Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus." (João 3:5)

Jesus falou a primeira das declarações acima a seus discípulos; e falou a segunda a Nicodemos, um líder religioso entre os judeus. Em ambos os casos, essas palavras não foram faladas a homens maus, mas a homens religiosos. No entanto, esse fato colocou ainda maior ênfase na importância do novo nascimento. Os requerimentos para entrar no reino são declarados muito claramente por nosso Senhor:

1. Ser convertido e tornar-se como uma criança
2. Nascer da água
3. Nascer do Espírito

De fato, Jesus afirmou que um homem não veria o reino, e muito menos entraria nele, se não nascesse de novo. Para entender claramente o que Jesus quis dizer ao nascer da água e do Espírito, devemos estudar o Livro de Atos onde a mensagem de salvação foi pregada pelos apóstolos.

G. JESUS DÁ AS CHAVES DO REINO PARA PEDRO

Referência Bíblica:

"Dar-te-ei as chaves do reino dos céus..." (Mateus 16:19)

Neste versículo Jesus deu ao apóstolo Pedro o poder e autoridade para pregar o evangelho do reino. Pedro recebeu as chaves para abrir a porta do reino. Pedro usou estas chaves e abriu a porta para os Judeus (Atos 2), os Samaritanos (Atos 8) e os Gentios (Atos 10).

A mensagem que Pedro pregou foi:

1. Arrependimento
2. Batismo nas águas em nome de Jesus
3. Batismo do Espírito Santo (Atos 2:38)

Esta é a mensagem que abre a porta do reino à pessoa que deseja entrar.

Lição Oito

A LEI

A. JESUS ENSINOU QUE ELE VEIO PARA CUMPRIR A LEI

Referências Bíblicas:

"Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir." (Mateus 5:17)

"Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus." (Mateus 5:20)

Jesus declarou muito claramente que Ele não veio para abolir a Lei, mas que a Lei fosse cumprida em Sua vida e ministério.

O apóstolo Paulo declarou esta grande verdade quando escreveu: *"Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei..."* (Gálatas 4:4) Em Sua divindade, Jesus Cristo foi o Autor da Lei, mas em Sua humanidade, Ele se tornou subordinado à Lei. Esta é uma das grandes maravilhas da encarnação. É certamente o senso comum concluir que Jesus em Sua humanidade jamais destruiria a Lei que Ele mesmo deu.

Para entender isso corretamente, devemos saber que a Lei foi dividida em três partes:

1. Moral

Isso incluiu os Dez Mandamentos e foi uma expressão da justiça de Deus. Até que Jesus veio, nenhum homem foi capaz de cumprir esta lei moral. O propósito principal do Antigo Testamento era trazer o homem ao conhecimento do pecado e causar o homem reconhecer sua necessidade de um Salvador. *"... para que se cale toda boca, e todo o mundo seja... em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado."* (Romanos 3:19-20)

2. Cerimonial

Isso tinha a ver com a sua maneira de adorar a Deus. Esta era composta principalmente por tipos e sombras que apontaram à frente para Jesus Cristo. Com a vinda de Jesus, já não havia necessidade de sombras. *"Porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo."* (Colossenses 2:17)

3. Civil

Isso se relacionava com a administração da justiça. As leis que governam a vida civil da nação foram chamadas "estatutos". (Êxodo 21:1) Estes eram nobres no caráter, mas têm pouca aplicação direta a nós hoje.

Jesus cumpriu completamente a justiça da Lei. Na verdade, Ele foi o primeiro e único homem a ser capaz de fazê-lo. Seus inimigos observaram Sua vida cuidadosamente, se esforçando de maneira melhor possível para encontrar alguma área em que pudessem acusá-Lo. Jesus obedeceu a Lei até o mínimo detalhe. Não havia nem um "i" ou um "til" em que Ele tivesse violado a Lei ou não tivesse a cumprido.

B. JESUS ENSINOU QUE O MINISTÉRIO DA LEI TERMINOU COM JOÃO

Referência Bíblica:

"A Lei e os Profetas vigoraram até João." (Lucas 16:16)

A mensagem que João Batista pregou foi: *"Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus."* (Mateus 3:2) Com essa mensagem João anunciou o início do reino dos céus. Jesus afirmou que desde o tempo de João o reino de Deus é pregado. Em outras palavras, o ministério de João terminou a pregação da Lei e dos profetas, e com o ministério de Jesus uma nova mensagem estava sendo proclamada.

Se nós nos lembrarmos do propósito da Lei, não teremos dificuldade em compreender esta verdade. A lei moral era uma expressão da justiça de Deus que foi cumprida em Jesus Cristo, e a lei cerimonial foi feita de tipos e sombras apontando à frente para Jesus. A finalidade para a qual a lei foi dada estava agora cumprida em Cristo e, portanto, não precisaria mais ser pregada.

Isso não significa dizer que a lei moral já não está em vigor. O cristão não guarda os Dez Mandamentos de um sentido legal, mas ele cumpre os Dez Mandamentos porque ele é um cristão e Jesus Cristo habita dentro de seu coração. Em outras palavras, ele não faz justiça para se tornar justo, mas sim vive justamente porque já foi feito justo.

C. JESUS CONDENOU AS TRADIÇÕES DOS FARISEUS

Referências Bíblicas:

"Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?" (Mateus 15:3)

"E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens." (Mateus 15:9)

"Não vos deu Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa." (João 7:19)

Jesus condenou os Judeus como sendo culpados pelas três razões que seguem:

1. Não guardar a lei
2. Quebrar os mandamentos pelas suas tradições

3. Ensinar os mandamentos dos homens como doutrinas

Ao longo dos anos, os Judeus haviam acumulado muitas tradições orais. Essas tradições eram decisões tomadas pelos juízes e anciãos de tempos em tempos. Os ritos e as restrições tradicionais eram mais elevados na estima dos Judeus do que em suas Escrituras.

Essas tradições se tornaram um grande fardo para os Judeus. Entre estas tradições estavam às ordenanças de lavar as mãos antes e depois das refeições e de tomar um banho depois de vir do mercado por causa do contato com os Gentios.

Jesus não prestou atenção a essas tradições e ensinou que o que procedia do coração contaminava um homem. (Mateus 15:18) Ele ensinou que nossa justiça tinha que exceder a justiça dos escribas e Fariseus. (Mateus 5:20)

D. JESUS ENSINOU QUE O SÁBADO FOI FEITO PARA O HOMEM

Referência Bíblica:

"E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado." (Marcos 2:27-28)

Não havia nenhuma instituição entre os Judeus considerada com mais veneração do que a do sábado. Era uma parte divinamente ordenada da Lei designada para o descanso do homem e sua adoração a Deus. Ele começava com o pôr do sol na sexta-feira e terminava com o pôr do sol no sábado, e era anunciado por três trombetas do Templo e da sinagoga. A lei declarava que todos os alimentos devem ser preparados, todos os vasos lavados, todas as luzes acesas, e todas as ferramentas postas de lado. No entanto, os rabinos tinham elaborado sobre estes até que eles tinham um sistema de trinta e nove obras que, quando feito, tornou o agressor sujeito à morte por apedrejamento. Este rigor excessivo tornou a observância do sábado totalmente impossível e sobrecarregou todos com fardo excessivo.

O sábado foi dado ao homem para o benefício do homem, a fim de dar o seu descanso. Na verdade, era uma sombra apontada à frente para Jesus Cristo, que se tornaria nosso descanso. Jesus disse: *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei."* (Mateus 11:28) O propósito real do sábado foi cumprido em Cristo. Jesus ensinou que o Sábado não foi dado para ser um fardo para o homem, mas, sim, para ser uma bênção para o homem. Ele também ensinou que Ele era o Senhor do sábado e que não havia pecado por fazer o bem e ministrar às necessidades da humanidade naquele dia.

Jesus perguntou aos Fariseus: *"É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal?"* (Marcos 3:4) Os Fariseus não puderam responder a essa pergunta, pois sabiam que era legal fazê-lo. No entanto, eles ainda O condenaram por curar no dia de sábado.

E. JESUS ENSINOU QUE A FORNICAÇÃO ERA A ÚNICA RAZÃO PARA O DIVÓRCIO

Referências Bíblicas:

"Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério." (Mateus 5:32)

"Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério." (Mateus 19:9)

Os Fariseus estavam constantemente tentando enredar Jesus ao dizer algo que seria contrário à Lei e pelo qual poderiam acusá-Lo. Eles também podem ter desejado levar Jesus a um conflito acirrado com Herodes, que estava vivendo em adultério aberto com a ímpia Herodias. João tinha denunciado seu pecado e tinha sido decapitado. Eles podem ter pensado que poderiam se livrar de Jesus da mesma maneira. De qualquer forma, eles fizeram a pergunta: *"É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?"* (Mateus 19:3)

Jesus referiu-os ao início da raça quando Deus fez uma mulher para um homem, e que os dois seriam uma só carne. Jesus colocou Sua sanção sobre a relação matrimonial e a instituição familiar.

Jesus ensinou que a fornicação era o único ato que poderia romper a união entre um homem e sua esposa. Neste caso, seria o mesmo que se o infiel tivesse morrido. Por implicação, Jesus permitiu que a pessoa inocente de uma união assim rompida, tivesse o privilégio de novo casamento, mas não a pessoa culpada.

Lição Nove

VALORES MATERIAIS E ESPIRITUAIS

A. JESUS ENSINOU O VALOR DAS COISAS ETERNAS

Referências Bíblicas:

"Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mateus 6:33)

"Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus." (Lucas 12:20-21)

Na parábola do agricultor rico, Jesus claramente ensinou o valor das coisas eternas em comparação com as posses temporais. Em Lucas 12:15 lemos: *"... porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui."* Deus chama o homem que guarda os tesouros deste mundo meramente um tolo. O mais importante é ser rico para com Deus.

O valor verdadeiro de qualquer coisa pode ser estimado por suas qualidades duradouras e eternas. As coisas materiais e os prazeres mundanos que podem ser desfrutados apenas por alguns minutos são de pouco valor em comparação com valores eternos.

Jesus instruiu Seus discípulos a colocar as primeiras coisas em primeiro lugar. O mais valioso é o reino de Deus e Sua justiça. Portanto, isto deve vir primeiro nos desejos e ambições de um homem. Jesus lembrou a Seus discípulos que Deus alimentou os pássaros e vestiu as flores, e faria o mesmo por eles. Ele os repreendeu por sua falta de fé.

B. JESUS ENSINOU QUE NOSSOS TESOUIROS DEVEM ESTAR NO CÉU

Referência Bíblica:

"Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;... porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração." (Mateus 6:19-21)

Os tesouros sobre a terra são temporais. Eles enferrujam e podem ser roubados. Não há nada permanente acerca deles. Muitas pessoas depositaram tesouros na terra crendo que estavam ganhando segurança, apenas para vê-los todos sumir e desaparecer, como é diferente com os tesouros depositados no céu. Estes tesouros são eternos. Eles não podem ser corrompidos e não podem ser roubados. Eles são completamente seguros.

Qualquer coisa que um homem considere o mais valioso em sua vida será seu tesouro. Este será o objeto de seu amor e devoção. Com isso, ele dedicará a maior parte de sua atenção, tempo e energia. Portanto, seu coração será centrado nestas coisas. Jesus ensinou que os tesouros deveriam ser depositados no Céu, ato que os tornaria eterno em natureza.

C. JESUS ENSINOU QUE AS RIQUEZAS SÃO ENGANOSAS

Referência Bíblica:

"Mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera." (Marcos 4:19)

Na parábola do semeador, Jesus declarou que alguns grãos da boa semente foram semeados entre os espinhos que sufocaram a semente para que ela se tornasse infrutífera. Jesus nomeou os espinhos como sendo:

1. Cuidados deste mundo
2. Engano das riquezas
3. Luxúria de outras coisas

Nesta parábola Jesus descreveu as riquezas como enganadoras. Elas prometem muitas coisas: segurança, poder, paz e felicidade. No entanto, as riquezas são incapazes de produzir as coisas que prometem. Elas são completamente decepcionantes.

O fazendeiro rico (Lucas 12:20-21) achava que tinha segurança para sua velhice e felicidade para sua alma, mas sua riqueza e prosperidade eram incapazes de satisfazer suas expectativas. Elas eram totalmente enganadoras.

D. JESUS ENSINOU QUE AS RIQUEZAS SÃO OBSTÁCULO À SALVAÇÃO

Referências Bíblicas:

"E ainda vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus." (Mateus 19:24)

"Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!" (Marcos 10:24)

Na história do jovem governante rico, encontramos muitas verdades importantes. Mencionemos brevemente algumas delas:

1. O jovem governante rico queria saber o que ele tinha que fazer para herdar a vida eterna.
2. Ele era um jovem moral, limpo e reto, mas sabia que não era salvo.
3. Ele estava tão ansioso acerca da salvação de sua alma que correu para Jesus.
4. Ele sabia que havia algo que tinha que fazer.
5. Jesus o amou.

6. Jesus olhou para o seu coração e viu que sua riqueza era a única coisa que impediria a salvação de sua alma.
7. O jovem governante se recusou a pagar o preço e foi embora triste.

Que seja claramente entendido que Jesus não ensinou que um homem rico não poderia ser salvo. Ele ensinou que era difícil para um homem rico ser salvo, mas Ele disse: "... *contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.*" (Marcos 10:27) Jesus não ensinou que um cristão não poderia ser rico, mas Ele destruiu a crença popular de que o dinheiro era um sinal da bênção do Céu recaindo sobre um homem.

O apóstolo Paulo em sua carta a Timóteo nos ajuda com as palavras que seguem: "*Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males.*" (I Timóteo 6:10) Este era o problema do jovem rico, pois ele amava sua riqueza. É uma coisa muito difícil para este amor às riquezas ser quebrado, mas com Deus todas as coisas são possíveis. Somente Deus pode quebrar esse amor pelas riquezas e fazer com que um homem coloque tudo sobre o altar de sacrifício.

E. JESUS ENSINOU QUE A SALVAÇÃO DA ALMA É O MAIS IMPORTANTE

Referências Bibliográficas:

"Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" (Mateus 16:26)

"Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?" (Lucas 9:25)

Jesus ensinou o verdadeiro valor da alma de um homem nessas Escrituras. Ele também definiu o significado da alma de um homem na referência no Evangelho de Lucas, Ele usou a palavra "*si mesmo*". Portanto, quando um homem perde sua alma, ele perde a "*si mesmo*". A alma de um homem é o mesmo que "*si mesmo*". Jesus pesou a alma de um homem contra o mundo inteiro com toda a sua riqueza, poder e prazer. Tudo isso não era tão valioso quanto a alma de um homem.

No Antigo Testamento, Esaú é um exemplo de um homem que não sabia o valor de sua alma. Ele vendeu seu direito de primogenitura por uma porção de lentilhas do pote de Jacó. Por outro lado, Moisés é um exemplo de um homem que conhecia o valor de sua alma. "*Porque contemplava o galardão.*" (Hebreus 11:26)

Lição Dez

O DESTINO FINAL DO HOMEM

A. JESUS ENSINOU QUE HÁ VIDA APÓS A MORTE

Referências Bíblicas:

"Aconteceu morrer o mendigo... No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos..." (Lucas 16:22-23)

"E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna." (Mateus 25:46)

"Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso." (Lucas 23:43)

Em muitas ocasiões Jesus ensinou a imortalidade - que há vida após a morte. Jesus falou desta existência na eternidade como sendo *"vida eterna"* e *"castigo eterno"*. Se a vida é eterna e o castigo é eterno, então não há fim para a eternidade, e não há fim para a existência da alma humana. Jesus ensinou esta verdade muito claramente na história do mendigo e do homem rico, também em Suas palavras ao ladrão na cruz.

B. JESUS ENSINOU QUE HÁ UMA RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

Referências Bíblicas:

"E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação." (João 5:29 RC)

"Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia." (João 6:54)

"E serás bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua recompensa, porém, tu a receberás na ressurreição dos justos." (Lucas 14:14)

Jesus fez mais do que ensinar uma ressurreição, Ele realmente ressuscitou pessoas dentre os mortos. Ele demonstrou o fato de que Ele tinha poder sobre a morte e era o Grande Ressuscitador. Ele declarou a Marta: *"Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá."* (João 11:25)

Ao ensinar que haveria uma ressurreição, Jesus disse que haveria uma:

1. Ressurreição para vida
2. Ressurreição para condenação

Ele falou acerca da ressurreição da vida como sendo a ressurreição dos justos. Ao dividir a ressurreição assim, Jesus não ensinou que essas duas ressurreições eram idênticas às da primeira e segunda ressurreição ensinadas em outras partes das Escrituras. No que diz respeito ao elemento do tempo, Ele simplesmente disse: *"no último dia"*. O significado é simplesmente que tanto aos salvos quanto aos não salvos seriam ressuscitados no tempo apropriado.

C. JESUS ENSINOU QUE HÁ UM JULGAMENTO APÓS A MORTE

Referências Bíblicas:

"Porque a todo o que tem se lhe dará... E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes." (Mateus 25:29-30)

"E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna." (Mateus 25:46)

Nas Escrituras acima lemos que Jesus ensinou dois julgamentos distintos. A primeira referência é tirada da parábola dos talentos em que Jesus ensinou um julgamento que ocorreria em relação a nossa fidelidade. Recompensas serão entregues aos santos com base na fidelidade. Jesus também ensinou esta verdade na parábola das minas (Lucas 19:11-28) e na parábola dos trabalhadores na vinha. (Mateus 20:1-16)

Na parábola dos trabalhadores, cada homem recebeu um centavo. O tempo gasto no campo não afetou seu salário. Foi a fidelidade àquilo a que ele tinha sido chamado que contava.

Em Mateus 25:46 Jesus estava falando do julgamento das nações. Este julgamento acontece aqui na terra no Armagedom. No entanto, devemos notar a importância do fato de que os julgamentos eram de natureza eterna.

D. JESUS ENSINOU SOMENTE DOIS DESTINOS DO HOMEM

Referência Bíblica:

"Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela), porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela." (Mateus 7:13-14)

Jesus deixou muito claro que há somente dois destinos para o homem. Essa única Escritura é realmente tudo o que precisamos, embora que existam muitas outras Escrituras para verificar esta verdade. Todos os homens estão caminhando em um de dois caminhos: o caminho estreito leva à vida; o caminho largo leva à destruição.

E. JESUS ENSINOU QUE HÁ MORADAS ETERNAS PREPARADAS PARA OS REDIMIDOS

Referência Bíblica:

"Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar." (João 14:1-3)

Jesus ensinou que o Céu é um lugar preparado para um povo preparado. Ele descreveu esta morada eterna como sendo:

1. A casa do Pai com muitas moradas
2. O seio de Abraão (Lucas 16:22)
3. O Paraíso (Lucas 23:43)

Jesus disse a Seus discípulos que havia muitas moradas na casa de Seu Pai e Ele lhes assegurou que se isto não fosse um fato Ele lhes diria.

O Paraíso é o lugar onde os redimidos esperam a ressurreição. É um lugar de repouso consciente. Na história do mendigo e do homem rico, Jesus ensinou que o Paraíso era um compartimento do Sheol, com um abismo que o separava do Hades. Foi por isso que Jesus pôde visitar tanto o Paraíso como o Hades durante os três dias em que esteve no sepulcro. (Lucas 23:43 e Atos 2:31)

F. JESUS ENSINOU QUE HÁ UM LAGO DE FOGO PREPARADO PARA O DIABO E SEUS ANJOS

Referências Bíblicas:

"Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos." (Mateus 25:41)

"... ires para o inferno, para o fogo inextinguível onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga..." (Marcos 9:43-48)

Parece que Jesus ensinou mais acerca do destino eterno dos ímpios do que fez acerca da morada eterna dos redimidos. Jesus descreveu os horrores do inferno em linguagem muito viva. Ele ensinou os seguintes fatos acerca deste terrível lugar.

1. Haverá memória lá. (Lucas 16:25)
2. Haverá tormento lá. (Lucas 16:24)
3. Haverá remorso lá. (Lucas 16:27-38)
4. O verme nunca morre. (Marcos 9:46)
5. O fogo nunca se apaga. (Marcos 9:46)
6. Haverá trevas. (Mateus 25:30)
7. Haverá choro e ranger de dentes. (Mateus 25:30)
8. Ele foi preparado para o diabo e seus anjos. (Mateus 25:41)

Lição Onze

A DEIDADE DE CRISTO

A. JESUS EXERCEU TODAS AS PRERROGATIVAS DA DEIDADE

Referências Bíblicas:

"Ela, porém, veio e o adorou..." (Mateus 15:25)

"Então, eles, adorando-o." (Lucas 24:52)

"Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados." (Lucas 7:48)

"Filho, os teus pecados estão perdoados." (Marcos 2:5)

"Todas as coisas foram feitas por intermédio dele..." (João 1:3)

Em Seu ministério, Jesus exerceu todas as prerrogativas da deidade que provaram conclusivamente que Ele é Deus. As três prerrogativas que mencionamos neste momento são:

1. O direito de ser adorado
2. O direito de perdoar pecados
3. O direito e o poder de criar

Jesus não só aceitou a adoração, mas Ele a encorajou. Ele nunca repreendeu aqueles que O adoravam. Foi Ele quem disse: *"Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto."* (Lucas 4:8) e o fato de que Ele aceitou livremente a adoração prova que Ele é Deus.

Todo pecado é contra Deus, e, portanto somente Deus pode perdoar o pecado. Os Fariseus sabiam disso e acusaram Jesus de blasfêmia porque Ele perdoou o pecado. No entanto, Jesus perdoou livremente o pecado, que é outra prova de Sua divindade.

Jesus mostrou que Ele é o grande Criador por:

1. Transformar a água em vinho (João 2:1-11)
2. Alimentar a multidão (João 6:1-13)
3. Caminhar sobre a água (João 6:19)
4. Acalmar a tempestade (Marcos 4:39)

Não há dois Criadores. Só existe um - Jesus Cristo.

B. JESUS REIVINDICOU A UNIDADE COM O PAI

Referências Bíblicas:

"Eu e o Pai somos um." (João 10:30)

"Quem me vê a mim vê o Pai..." (João 14:9)

"Para que sejam um, como nós o somos." (João 17:22)

Os Judeus entenderam Jesus muito melhor do que a maioria das pessoas hoje. Eles entenderam que Ele reivindicava a união com o Pai, e foi por isso que eles iriam apedrejá-Lo. A única maneira pela qual podemos ver Deus é em Jesus Cristo. Felipe não entendeu isso e questionou Jesus acerca deste fato. Se Felipe não tivesse O questionado, poderia ter continuado a pensar em Jesus como separado do Pai. Jesus disse: *"Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto."* (João 14:7)

Quando Filipe pediu a Jesus para mostrar-lhes o Pai, Jesus disse: *"Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?"* (João 14:9)

Esta unidade com o Pai deve ser aceita num sentido numérico. Não é uma unidade composta no sentido de que um marido e uma esposa são uma só carne, mas sim, uma unicidade numérica em que Jesus é o Pai, uma pessoa levando um nome.

C. JESUS REIVINDICOU SER O CONSOLADOR

Referências Bíblicas:

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco." (João 14:16)

"Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros." (João 14:18)

"Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós." (João 14:20)

Jesus prometeu enviar a Seus discípulos "outro Consolador". Consolador significa alguém que é chamado ao seu lado como um cliente chama um advogado. A mesma palavra é usada em I João 2:1 - advogado. O outro adjetivo não significa uma pessoa diferente, mas sim um novo ministério.

Jesus identifica o Consolador consigo mesmo. Ele disse que Ele habitava com eles e que deveria estar neles. Então Ele disse: *"Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros."* (João 14:18) Na verdade, o significado disto é: *"Não vos deixarei sem pais nem órfãos."* Jesus disse: *"Eu virei a vós"* e *"Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós."*

D. JESUS REIVINDICA SER O "EU SOU"

Referências Bíblicas:

"Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU." (João 8:58)

"Eu sou o pão da vida." (João 6:48)

"Eu sou a luz do mundo." (João 8:12)

"Eu sou o bom pastor." (João 10:11)

"*Eu Sou*" é um dos maiores títulos de nosso Senhor. O passado, o presente e o futuro estão nessas palavras. "*Eu Sou*" significa "O Eternamente Presente; O Auto Existente". Este é o título que Jeová deu quando falou a Moisés da sarça ardente. Este título prova que o mesmo que chamou Moisés é aquele que é nosso Salvador. Não pode haver dois "*Eu Sou*".

A declaração de nosso Senhor, "*Antes que Abraão existisse, EU SOU*" significa que Abraão era dependente de Jesus pela sua existência, e não Jesus dependente dele por Sua existência. Abraão nasceu em certo ponto do tempo, mas Jesus é O Eternamente Presente: o Único Auto Existente, que habita no presente eterno. O título "*Eu Sou*" é uma prova positiva e indiscutível de que Jeová no Antigo Testamento é Jesus Cristo no Novo Testamento.

E. JESUS NUNCA NEGOU SUA DEIDADE

Referências Bíblicas:

"E conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai." (João 8:19)

"Porque, se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados. " (João 8:24)

Jesus sabia que estava sendo acusado de blasfêmia porque Ele reivindicava ser Deus. Jesus também sabia que era esse fato que O pregaria na cruz do Calvário. Contudo, Ele nunca negou Sua divindade.

Jesus não só reconheceu Sua divindade, mas Ele ensinou que a salvação da humanidade dependia da verdade de Sua divindade. Não haveria poder em Seu sangue nem em Seu nome se Ele não fosse Deus. Jesus chegou mesmo a dizer que era necessário conhecer esta verdade para ser salvo. Sem saber que Ele é Deus, os homens morrerão em seus pecados.

F. JESUS ENSINOU QUE PODEMOS CONHECER ESTA VERDADE SOMENTE PELA REVELAÇÃO DIVINA

Referências Bíblicas:

"Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, senão o Pai; e também ninguém sabe quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar." (Lucas 10:22)

“Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 16:17)

Jesus ensinou que a única maneira de entender a deidade de Jesus é pela revelação divina. Para a grande maioria, a revelação da deidade de nosso Senhor ainda é uma verdade escondida. Muitas pessoas têm fechado deliberadamente suas mentes a esta grande verdade e escolheram a tradição. No entanto, uma pessoa não precisa estar na escuridão em relação à importante verdade da identidade de Cristo. Ele deseja Se revelar aos Seus filhos.

Lição Doze

A PROMESSA DE RETORNAR

A. JESUS PROMETEU VIR NOVAMENTE

Referências Bíblicas:

"E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. E vós sabeis o caminho para onde eu vou." (João 14:2-3)

"Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto de vós." (João 14:28)

"Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porquanto vou para o Pai." (João 16:16 RC)

"Mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar." (João 16:22)

"Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?" (João 21:22)

As Escrituras acima são apenas algumas das referências onde Jesus falou acerca de Seu retorno. Como vimos em outra lição, havia várias parábolas que trataram diretamente de Seu retorno. Definitiva e claramente Jesus prometeu um retorno pessoal. A promessa foi:

1. Ele viria novamente.
2. Seus discípulos O veriam.
3. Ele receberia Seus discípulos para Si mesmo.
4. Eles estariam com Ele num lugar preparado.

Quando Pedro inquiriu a Jesus acerca da maneira da morte de João, Jesus respondeu: *"Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?"* Seus discípulos entenderam exatamente o que Ele queria dizer, e um ditado circulava dizendo que João não morreria.

B. JESUS ENSINOU QUE VOLTARIA CORPORAL E VISIVELMENTE

Referências Bíblicas:

"Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem." (Mateus 24:27)

"Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória." (Mateus 24:30)

Nessas Escrituras lemos onde Jesus ensinou um retorno físico e literal. Estas Escrituras estão se referindo à Sua revelação e nos ensinam que Jesus retornará visivelmente e com grande publicidade. Naquele tempo as nações do mundo vão chorar por causa de sua anterior rejeição Dele.

C. JESUS RESPONDEU TRÊS QUESTÕES IMPORTANTES

Referência Bíblica:

"No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século." (Mateus 24:3)

Os capítulos 24 e 25 do Evangelho de Mateus constituem uma passagem muito importante da Escritura conhecida como o "Sermão do Monte das Oliveiras". Este sermão seguiu-se ao anúncio de desgraças que recairiam sobre os Fariseus e ao anúncio da cegueira da nação de Israel. (Mateus 23) Jesus profetizou a respeito da destruição do templo e disse que não ficaria uma pedra sobre a outra. Então Jesus foi e sentou-se no Monte das Oliveiras. Os discípulos apresentaram a Ele três questões importantes. O "Sermão do Monte das Oliveiras" foi dado em resposta. Ao estudarmos estes dois capítulos, devemos lembrar que este sermão foi dado apenas dois dias antes de Sua morte. (Mateus 26:1-2)

Seguem as três questões que os discípulos fizeram:

1. Quando sucederão estas coisas (a destruição do templo)?
2. Qual sinal haverá da tua vinda?
3. Qual sinal haverá do fim do mundo (a consumação do século)?

Ao estudarmos este discurso, devemos lembrar-nos que os fatos delineados pelo nosso Senhor basicamente têm a ver com a nação de Israel. Outro ponto de lembrar-nos é que os eventos estão em ordem cronológica.

Mateus registra muito pouco acerca da resposta à primeira pergunta, mas a resposta é dada em Lucas 21:20-24. Isso tinha a ver com a destruição de Jerusalém por Tito em 70 d. C. Jesus advertiu seus discípulos a fugirem em tempo hábil. Quando os exércitos Romanos começaram a cercar Jerusalém, seus discípulos fugiram para as montanhas Transjordânicas. Eles nem sequer deveriam descer de seus tetos, mas fugir de telhado em telhado até chegarem às muralhas da cidade e escaparem. Em 70 d. C, muitos cristãos ouviram a advertência de Jesus e fugiram para Pella, vinte e sete quilômetros ao sul do Mar da Galiléia.

O sermão registrado por Mateus trata principalmente do período da Grande Tribulação e da vinda de Jesus para revelar Si mesmo e estabelecer Seu reino. Podemos dividir o capítulo da seguinte forma:

Mateus 24:4-8	Descrição da época atual da igreja e os acontecimentos que ocorrerão antes da Grande Tribulação. Isso é chamado do "Princípio das Dores."
Mateus 24:9-26	Descrição do período de tribulação.
Mateus 24:27-35	Descrição da vinda de Jesus e a revelação de Si mesmo para estabelecer Seu reino. Isto segue imediatamente após a tribulação.
Mateus 24:36-51	Uma exortação à prontidão e vigilância tanto para a Igreja quanto para Israel.

Comentarei brevemente acerca de algumas dessas declarações de nosso Senhor:

Versículo 14: Não podemos ter certeza se essa profecia foi ou não cumprida. Se não foi cumprida, é a única profecia que aguarda a realização antes do retorno de Jesus.

Versículo 31: A palavra escolhidos neste versículo se refere à nação de Israel. O Senhor não envia Seus anjos para reunir a Igreja. A Igreja é arrebatada pelo Espírito Santo.

Versículo 34: A palavra geração pode ser entendida referindo-se a Lucas 21:28-32. A geração que se quer dizer é a geração que está vivendo quando essas coisas começam a acontecer e é exortada para levantar a cabeça e olhar para cima. Não há dúvida de que se refere à geração que vive no momento presente.

As três parábolas registradas em Mateus 25 referem-se a eventos em sua exata ordem cronológica:

1. Dez virgens - Arrebatamento da Igreja
2. Talentos - Julgamento dos santos no Tribunal de Cristo (II Coríntios 5:10)
3. Julgamento das Nações - Revelação de Cristo em Armagedom

D. JESUS ENSINOU SEUS DISCÍPULOS PARA ESTAREM PRONTOS

Referências Bíblicas:

"Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor." (Mateus 24:42)

"Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá." (Mateus 24:44)

"Estai de sobreaviso, vigiai e orai; porque não sabeis quando será o tempo." (Marcos 13:33)

Jesus repetidamente exortou Seus discípulos a estarem vigilantes, observando os sinais do tempo e prontos para Seu retorno. A importância disso pode ser vista pelas muitas vezes que Jesus exortou Seus seguidores a serem vigilantes. Há algumas lições ensinadas nestas passagens:

1. Tanto quanto sabemos, Jesus pode vir a qualquer momento para arrebatá Sua Igreja.

2. Jesus não está vindo para uma Igreja se preparando, mas para uma Igreja que já está pronta.
3. Essas Escrituras revelam a seriedade de não estarem prontos e não serem arrebatados junto com a Igreja.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Um

1. Escreva um parágrafo mostrando como a justiça do cristão pode exceder a justiça dos Escribas e Fariseus. (Mateus 5:20)
2. Quais quatro coisas podemos dizer acerca do Sermão do Monte?
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
3. Explique o que Jesus ensinou acerca do seguinte:
 - a. Assassinato

b. Adultério

c. Divórcio

d. Retaliação

4. Explique como Jesus veio para cumprir a Lei:

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Dois

1. Defina o que se entende por uma parábola.

2. Por que Jesus ensinou usando parábolas? Cite as Escrituras para provar sua resposta.

3. Dê duas regras para a interpretação das parábolas:
 - a.
 - b.

4. Escreva um parágrafo indicando plenamente as verdades ensinadas pela parábola do bom Samaritano:

5. Na parábola do devedor e do servo, responda o seguinte:
 - a. Quanto o servo devia ao rei?
 - b. Quanto o seu colega de trabalho lhe devia?
 - c. Quais verdades são ensinadas por esta parábola?

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Três

1. Indique cinco verdades que as parábolas relativas ao Reino ensinam:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
2. O que se entende por “Fermento em três medidas de farinha”? (Mateus 13:33)
3. Dê a interpretação tríplice de Mateus 13:44:
 - a.
 - b.
 - c.
4. Defina importunidade.
5. Escreva por completo Lucas 11:10 conforme indicado em outra tradução do Novo Testamento.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Quatro

1. Indique quatro verdades que são ensinadas pelas parábolas concernentes ao retorno do nosso Senhor:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.

2. Indica dez parábolas que dizem respeito ao retorno do nosso Senhor. Para cada uma, dê a referência bíblica.

TÍTULO	ESCRITURA
a. _____	_____
b. _____	_____
c. _____	_____
d. _____	_____
e. _____	_____
f. _____	_____
g. _____	_____
h. _____	_____
i. _____	_____
j. _____	_____

3. Referindo-se a essas parábolas, mostre que o Espírito Santo é essencial para estar pronto para o arrebatamento da Igreja.

4. Referindo-se a essas parábolas, mostre que recompensas serão entregues de acordo com a fidelidade.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Cinco

1. Escreva uma Escritura completa com referência para mostrar que Jesus ensinou que as seguintes ações são essenciais para a salvação.
 - a. Fé:
 - b. Arrependimento:
 - c. Batismo nas águas:
2. Dê três exemplos dos evangelhos de homens que se arreenderam com referência bíblica:
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
3. Como sabemos que Jesus pode perdoar os pecados?
4. Existe um pecado que Jesus não perdoará? Explique sua resposta claramente dando referência bíblica.
5. Qual é a mensagem dos quatro Evangelhos em relação à salvação?

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Seis

1. Explique as duas maneiras pelas quais Jesus usa a palavra "rocha" em Mateus 16:18.
 - a.
 - b.
2. Dê três verdades que o Senhor ensinou acerca de Sua Igreja.
 - a.
 - b.
 - c.
3. Escreva duas Escrituras com referências para mostrar que Cristo viveria dentro de Sua Igreja.
 - a.
 - b.
4. Jesus ensinou quais verdades acerca de Sua Igreja nas seguintes Escrituras: Mateus 16:19 e Mateus 18:18?

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Sete

1. Escreva um parágrafo para mostrar o que Jesus quis dizer, dando as chaves do reino a Pedro.

2. Escreva as Escrituras com referências para provar que o reino de Deus começou após o ministério de João Batista.
 - a.

 - b.

3. Por usar a Escritura, mostre que o reino de Deus é um reino espiritual.

4. Ao se referir a Mateus 18:3 e João 3:5, use três requisitos essenciais para a entrada no Reino:
 - a.

 - b.

 - c.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Oito

1. Explicar o significado dos seguintes termos:
 - a. A Lei Moral:

 - b. A Lei Cerimonial:

 - c. A Lei Civil:

2. "Jesus cumpriu completamente a justiça da Lei". Escreva um breve parágrafo que mostra a verdade dessa afirmação.

3. O que Jesus ensinou acerca do sábado?

4. Qual é o significado da Escritura: *"A lei e os profetas vigoraram até João"*?

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Nove

1. Em Lucas 12, por que o Senhor chamou o rico fazendeiro de louco?

2. Explique por que o rico jovem governante não foi salvo. (Marcos 10)

3. Mostre como Jesus ensinou o significado desta frase: "*fascinação [engano RC] das riquezas*".

4. Escreva um parágrafo sobre a seguinte Escritura: "*Porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.*"

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Dez

1. Por usar as Escrituras, provar que existem apenas dois destinos para o homem.

2. Para quem o Céu está preparado?

3. Cite as Escrituras para provar sua resposta à pergunta nº 2.

4. Para quem o inferno está preparado?

5. Cite a Escritura para provar a sua resposta à pergunta nº 4.

6. O que Jesus ensinou acerca de duas pessoas que estavam vivendo na eternidade? Dê uma referência bíblica para cada uma.
 - a. _____
 - b. _____

7. Escreva um parágrafo descrevendo o inferno como Jesus o descreveu.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Onze

1. Escreva três Escrituras com referências para provar que Jesus reivindicou a unidade com o Pai.
 - a.
 - b.
 - c.

2. Explique a Escritura: "*Antes que Abraão existisse, EU SOU.*" (João 8:58)

3. Escreva duas Escrituras com referências para provar que Jesus Cristo é o Consolador.
 - a.
 - b.

4. Nomeie as três prerrogativas da divindade.
 - a.
 - b.
 - c.

Nome: _____ Data: _____

Teste De Autoajuda: Vida De Cristo III

Lição Doze

1. O que se entende pelo termo: "Sermão do Monte das Oliveiras"? Quando Jesus fez esse discurso?
2. Quais foram as três questões que os discípulos indagaram ao Senhor em Mateus 24?
 - a.
 - b.
 - c.
3. Explique o significado das seguintes palavras:
 - a. Eleito (Mateus 24:31)
 - b. Geração (Mateus 24:34)
4. Dê a data da destruição de Jerusalém por Tito.
5. Lembrando a profecia de nosso Senhor, para onde muitos cristãos fugiram nesta ocasião?
6. Dê três Escrituras com referências para mostrar que Jesus prometeu voltar:
 - a.
 - b.
 - c.